

1. DESIGNAÇÃO DO CURSO

Pós-graduação em Terapia da Fala - Intervenção nas Perturbações da Linguagem Escrita

European Credit Transfer System (ECTS): 32

2. DESCRIÇÃO GERAL

2.1. FUNDAMENTAÇÃO

A aprendizagem da leitura e da escrita é essencial para o desenvolvimento cognitivo e para um vasto conjunto de atividades humanas, condicionando todas as aprendizagens escolares das crianças e a funcionalidade dos adultos. Ler é uma atividade complexa, envolvendo diversos processos mentais, que vão desde o processamento visual até às competências gerais de linguagem oral, passando por capacidades cognitivas como a atenção, memória, processamento auditivo, processamento linguístico, etc.

As perturbações da aprendizagem incluem um vasto leque de diagnósticos, como a Dislexia, a Disortografia, a Disgrafia, a Discalculia e a Dismapia, mas por vezes as alterações verificadas ao nível da linguagem escrita não se enquadram em nenhum dos diagnósticos, tendo por base uma alteração da linguagem oral ou o envolvimento de outros fatores neuropsicológicos ou ainda socioambientais. Podemos encontrar também dificuldades de leitura nos adultos, decorrentes de patologias neurológicas (e.g. Acidentes Vasculares Cerebrais ou Traumatismos Cranioencefálicos), sendo a Terapia da Fala essencial para a minimização destas dificuldades, tornando o adulto o mais funcional possível.

2.2. OBJETIVOS

Pretende-se que no final desta pós-graduação, os Terapeutas da Fala possuam as seguintes competências:

- a) Reconhece as bases neurobiológicas subjacentes às competências de linguagem escrita, permitindo um melhor entendimento das perturbações a estas associadas;
- b) Compreende a importância do processamento cognitivo, motor e sensorial na linguagem escrita;
- c) Domina teorias do processamento linguístico e modelos de aprendizagem da linguagem escrita;
- d) Domina os conhecimentos linguísticos fundamentais relevantes para intervenção;
- e) Identifica as competências facilitadoras para a leitura e escrita, bem como os fatores de risco para o surgimento de dificuldades neste domínio, analisando-as numa perspetiva interdisciplinar e colaborativa;
- f) Usa diferentes ferramentas de avaliação e intervenção considerando uma perspetiva holística das perturbações da linguagem escrita;

- g) Implementa boas práticas de intervenção em equipa interdisciplinar na área da linguagem escrita, reforçando o valor do trabalho colaborativo;
- h) Analisa de modo crítico casos práticos relacionados com perturbações da linguagem escrita.

2.3. DESTINATÁRIOS

Podem candidatar-se a esta pós-graduação os profissionais que sejam titulares:

- a) Do grau de Licenciado em Terapia da Fala ou equivalente legal;
- b) De um grau académico superior estrangeiro em Terapia da Fala que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico Científico da ESSLei.

Para o funcionamento desta pós-graduação serão criadas 30 vagas, sendo que o número mínimo de inscrições para o funcionamento da mesma será definido mediante o orçamento estabelecido.

3. ESTRUTURA FUNCIONAL

3.1. DURAÇÃO

A Pós-graduação em Terapia da Fala - Intervenção nas Perturbações da Linguagem Escrita tem a duração de um semestre e 32 ECTS

3.2. FUNCIONAMENTO

A Pós-graduação decorre em regime e-learning através de uma plataforma, em formato de sessões síncronas e assíncronas.

3.2.1. DURAÇÃO/HORÁRIO

A Pós-Graduação tem uma duração de 864 horas (226 horas de contacto e 638 de trabalho autónomo).

As aulas decorrerão ao longo de um semestre, em regime pós-laboral previsivelmente às terças, quintas e sábados, em horário a ajustar.

PLANO DE ESTUDOS E ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA	SIGLA	CRÉDITOS	
		OBRIGATÓRIOS	OPTATIVOS
Terapia e Reabilitação (Terapia da Fala)	TR	26	-
Humanidades	H	4	-
Saúde	S	2	-
	TOTAL	32	-

Unidades curriculares, Áreas científicas e Créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma

Unidades Curriculares	Área Científica	Horas de Trabalho				Créditos
		Total	Contacto			
			TP	PL	OT	
Cérebro e Processamento da Linguagem Escrita	S	54	14		1	2
Teorias do Processamento e Modelos de Aprendizagem da Leitura e Escrita	H	108	27		1	4
Literacia emergente: o papel do Terapeuta da Fala	TR	54	14		1	2
Avaliação da Linguagem Oral e Escrita	TR	108		27	1	4
Intervenção ao nível da Fonologia	TR	135		34	1	5
Intervenção ao nível do Léxico e Morfologia	TR	135		34	1	5
Intervenção ao nível da Sintaxe	TR	135		34	1	5
Intervenção ao nível do Processamento de texto	TR	135		34	1	5
	Total	864	55	163	8	32